

2025

RELATÓRIO

**DE PLURALISMO  
POLÍTICO-PARTIDÁRIO**

**RÁDIO**

---

VOLUME II

## **Ficha Técnica**

**Título:** Relatório de Pluralismo Político-Partidário 2025 - Rádio (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

**Coordenação/Supervisão geral:** Departamento de Análise e Supervisão de *Media* (DASM)

**Coordenadora da área:** Nilce Herbert

**Analistas:** Dilma Cardoso

Vaniza Semedo

**Técnico:** Ronilson Varela

Cidade da Praia, 30 de junho de 2026

## Índice

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	7
<b>NOTA METODOLÓGICA</b> .....	8
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	9
<i>INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV – MORABEZA</i> .....	9
<i>INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RCV – DIRETO AO PONTO</i> .....	11
<i>INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RCV – DISCURSO DIRETO</i> .....	12
<i>INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RCV – QUARTA À NOITE</i> .....	13
<i>INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA – PLENÁRIO</i> .....	14
<i>INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RÁDIO ALFA – ESPAÇO A NAÇÃO</i> .....	15
<b>INFORMAÇÃO DIÁRIA – RCV E RÁDIO MORABEZA</b> .....	16
1- CARACTERIZAÇÃO GERAL .....	17
Distribuição cronológica e duração das peças analisadas .....	17
2- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES.....	20
Presenças das formações .....	20
Qualidade em que intervêm as formações .....	26
Representantes das formações político-partidárias.....	29
3- DADOS DE CONTEXTO.....	33
Temáticas da informação .....	33
Fontes de informação.....	34
Número de áreas de fontes de informação .....	36
Protagonistas da informação .....	38
Exercício do contraditório.....	40
<b>INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA – RCV, RÁDIO MORABEZA, RÁDIO ALFA</b> .....	42
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	43
<b>NOTA METODOLÓGICA</b> .....	44
<b>APRESENTAÇÃO GERAL DOS DADOS</b> .....	45
Programa “Direto ao Ponto”.....	46
Programa “Discurso Direto” .....	54
Programa “Quarta à Noite” .....	58
Programa “Plenário” .....	64

Programa “Espaço A Nação” .....	68
---------------------------------	----

## **Figuras Informação Diária**

Figura 1 - Número de peças emitidas, por bloco informativo .....	17
Figura 2 - Duração total das peças, por bloco informativo .....	18
figura 3 - Duração média das peças, por bloco informativo .....	18
Figura 4 - Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo .....	20
Figura 5 - Representação das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo.....	22
Figura 6 - Formações presentes nas peças em que o governo esteve presente, por bloco informativo .....	24
Figura 7 - Qualidade em que surgem o governo, partidos políticos e outras formações, na RCV .....	27
Figura 8 - Qualidade em que surgem o governo, partidos políticos e outras formações, na Rádio Morabeza .....	28
Figura 9 - Tipo de representante, por formação e por bloco informativo .....	30
Figura 10 -Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo .....	33
Figura 11 - Fontes de informação principais, por bloco informativo .....	34
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação.....	37
Figura 13 - Atores principais das peças, por bloco informativo.....	39
Figura 14 - Presença de críticas/acusações, por bloco informativo.....	41

## Figuras Informação Não Diária

Figura 1 - Programas abrangidos na análise.....	45
Figura 2 - Edições do programa “Direto ao Ponto” com presença de atores políticos ...	46
Figura 3 - Representação político-partidária no programa “Direto Ao Ponto” .....	47
Figura 4 - Representação do MPD no programa “Direto ao Ponto” .....	47
Figura 5 - Representação do PAICV no programa “Direto ao Ponto” .....	48
Figura 6 - Representação da UCID no programa “Direto ao Ponto”.....	48
Figura 7 - Temáticas dominantes no programa “Direto Ao Ponto” .....	49
Figura 8 - Quadro geral programa “Direto ao Ponto”.....	50
Figura 9 – Dados gerais do programa “Discurso Direto” .....	54
Figura 10 – Edições do programa “Discurso Direto” com presença de atores políticos	54
Figura 11 - Representação político-partidária no programa “Discurso Direto” .....	55
Figura 12 – Temáticas dominantes no programa “Discurso Direto”.....	56
Figura 13 - Quadro geral programa “Discurso Direto”.....	57
Figura 14 - Dados gerais do programa “Quarta à Noite”.....	58
Figura 15 - Edições do programa “Quarta à Noite” com presença de atores políticos...	58
Figura 16 - Representação político-partidária no programa “Quarta à Noite”.....	59
Figura 17 - Temáticas dominantes no programa “Quarta À Noite” .....	60
Figura 18 - Quadro geral programa “Quarta à Noite” .....	61
Figura 19 - Edições do programa “Plenário” com presença de atores políticos .....	64
Figura 20 - Representação político-partidária no programa “Plenário” .....	64
Figura 21 - Quadro geral do programa “Plenário” .....	66
Figura 22 - Edições do programa “Espaço a nação” com presença de atores políticos..	68

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Pluralismo Político-Partidário, anualmente entregue ao Parlamento até 30 de junho (alínea c) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, e alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro), avalia a observância do princípio do pluralismo político nos espaços informativos diários de horário nobre e nos programas autónomos de informação não diária pelos serviços de programas televisivos e radiofónicos nacionais generalistas.

A avaliação do pluralismo político-partidário inscreve-se nos objetivos da ARC no sentido de garantir, nos termos da alínea e) do Artigo 7.º dos referidos Estatutos, “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social”.

Neste Volume II do Relatório de Pluralismo Político-Partidário apresentam-se os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na programação informativa emitida nos serviços de programas radiofónicos RCV e Rádio Morabeza em 2025, com foco na representação dos atores políticos nas suas antenas.

Trata-se de uma avaliação que faz a identificação da presença das formações e/ou dos atores da esfera político-partidária enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e opinião, mas em interação com diferentes atores e forças sociais que surjam representados na informação radiofónica.

Na amostra de 2025 foram identificadas 343 peças com presença ou referência a formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário: 253 no Jornal da Noite e Jornal da Tarde – RCV e 90 no Jornal das 13 e Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

Importa assinalar, antes de mais, o aumento do número de peças com presença ou referência a formações político-partidárias registado nos blocos informativos analisados em 2025. No conjunto dos dois serviços noticiosos, foram identificadas mais 74 peças do que em 2024. Este acréscimo distribuiu-se pelos dois operadores monitorizados, com mais 59 peças nos jornais da RCV e mais 15 nos blocos noticiosos da Rádio Morabeza. Estes resultados evidenciam uma intensificação da presença de formações político-partidárias na cobertura informativa ao longo do ano.

## NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>1</sup>. A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por amostragem e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições dos noticiários que integram a análise resultou de um processo de amostragem sistemática, iniciado com a escolha aleatória da data da primeira edição. A partir dessa data inicial, foram acrescentados intervalos fixos de 12 dias para determinar as edições seguintes, até se perfazerem os 30 dias que compõem a amostra. Para efeitos da análise do pluralismo político-partidário, apenas foram consideradas as peças da amostra que incluem a presença ou referência a, pelo menos, um ator político, designadamente a Presidência da República, o Governo, os partidos políticos e os respetivos representantes.

Foi igualmente analisado o erro amostral dos conteúdos emitidos pelos serviços de programas monitorizados, com o objetivo de avaliar a representatividade da amostra selecionada e assegurar a fiabilidade dos resultados obtidos na análise (Figura 1 do Anexo III).

Os erros máximos amostrais (EMA) calculados para os conteúdos analisados situam-se em 6,0% nos jornais da RCV e 10,1% nos jornais da Rádio Morabeza. Considerando a amostra agregada dos quatro serviços noticiosos, da qual resultam as análises apresentadas neste relatório, o erro máximo amostral reduz-se para 5,2%. Este valor enquadra-se nos parâmetros habitualmente considerados aceitáveis para estudos de natureza descritiva, permitindo uma leitura consistente das principais tendências identificadas na amostra.

---

<sup>1</sup> Statistical Package for The Social Science

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### ***INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV – MORABEZA***

1. A análise da informação diária baseia-se em 343 peças jornalísticas com foco em formações políticas, emitidas nos principais blocos informativos da RCV e da Rádio Morabeza.
2. O fluxo informativo foi mais intenso nos meses de *maio* e *outubro*, registrando-se menor atividade em *abril* e *novembro*.
3. A **duração total** fixou-se em mais de 15 horas de emissão, com evidente primazia da RCV, que concentrou a maior parte do tempo total.
4. A RCV concentrou a maior parte da cobertura dedicada às formações políticas, apresentando igualmente uma duração média das peças superior à da Rádio Morabeza, o que evidencia uma cobertura mais desenvolvida.
5. A **presença** das formações políticas caracterizou-se pelo predomínio do Governo e do partido que o sustenta em ambos os operadores. A Rádio Morabeza conferiu maior visibilidade às formações extrapartidárias, enquanto a RCV destacou mais os partidos da oposição parlamentar.
6. Nas **peças de abertura**, o Governo constituiu igualmente a formação político-partidária mais representada em ambos os operadores.
7. Nas peças com presença do Governo, a sua visibilidade foi frequentemente partilhada com instituições e atores da sociedade civil, embora na RCV o Executivo tenha assumido maior protagonismo isolado nas peças.
8. A **qualidade de intervenção** caracterizou-se pelo predomínio do *discurso direto e indireto*. Na RCV destacou-se a *participação direta* dos protagonistas políticos, enquanto na Rádio Morabeza o Governo surgiu maioritariamente como referência.
9. A **representação** do Governo fez-se sobretudo através dos ministros e do Primeiro-Ministro. Nas autarquias predominaram os presidentes das câmaras municipais, enquanto os partidos da oposição parlamentar foram representados principalmente por deputados e líderes parlamentares.

10. A *política nacional* dominou claramente a agenda informativa dos dois serviços de programas. A *política internacional* assumiu maior expressão na Rádio Morabeza, enquanto na RCV se destacaram os temas culturais.
11. As **fontes de informação** foram maioritariamente provenientes da *política nacional*, com destaque para o Governo. A Rádio Morabeza apresentou uma maior presença de fontes extraparlíticas.
12. Predominaram as peças baseadas numa *única área* de fonte, embora a Rádio Morabeza tenha recorrido com maior frequência a intervenientes extraparlíticos nas peças de *proveniência única*.
13. A maioria das peças baseou-se numa **única área de fonte**. Na RCV predominou a utilização de fontes da política nacional em peças de uma *única área*, enquanto a Rádio Morabeza evidenciou uma maior diversidade de áreas de fontes, com maior presença de intervenientes extraparlíticos nas peças de *proveniência única* e de fontes políticas nas peças de *proveniência múltipla*.
14. A maioria das peças identificou claramente um **ator principal**, pertencente sobretudo à esfera da *política nacional*, com destaque para representantes do Governo e dos partidos políticos.
15. As situações de crítica ou acusação tiveram expressão reduzida. Quando ocorreram, o **contraditório** foi assegurado na maioria dos casos pela RCV, enquanto na Rádio Morabeza não foi observado o contraditório nas peças em que era aplicável.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### ***INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RCV – DIRETO AO PONTO***

1. Em 2025, o programa “Direto ao Ponto” emitiu 18 edições, totalizando mais de 31 horas de emissão. Ao longo da temporada participaram 54 convidados, todos pertencentes à esfera político-partidária.
2. Os debates asseguraram uma representação regular dos três partidos com assento parlamentar. O MpD e o PAICV estiveram presentes em todas as edições, enquanto a UCID registou uma ausência.
3. À semelhança das temporadas anteriores, os representantes dos partidos foram exclusivamente deputados parlamentares. O MpD apresentou a maior diversidade de intervenientes, seguido do PAICV, ao passo que a UCID concentrou toda a sua representação num único deputado.
4. A distribuição temática evidenciou o claro predomínio da *política nacional*, em consonância com a natureza do programa, centrado no debate da atualidade política entre representantes dos partidos parlamentares. Ainda assim, os debates abordaram também outras áreas de interesse público.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### *INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RCV – DISCURSO DIRETO*

1. O programa “Discurso Direto” emitiu, em 2025, um total de 15 edições, correspondentes a cerca de 11 horas e 30 minutos de emissão. Ao longo da temporada participaram 15 convidados, dos quais apenas três pertenciam à esfera político-partidária.
2. A participação de atores políticos ficou limitada a três edições, representando 20% do total de convidados do programa.
3. A representação político-partidária incidiu exclusivamente sobre representantes das autarquias, através dos presidentes das câmaras municipais da Praia, Porto Novo e Tarrafal de São Nicolau. Não se registou a participação de representantes do Governo, nem de partidos políticos.
4. As entrevistas com presença de atores políticos centraram-se essencialmente em matérias relacionadas com a gestão autárquica, o desenvolvimento local e as comemorações municipais.
5. As entrevistas decorreram exclusivamente em estúdio, em conformidade com o formato do programa.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### *INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RCV – QUARTA À NOITE*

1. O programa “Quarta à Noite” emitiu, em 2025, um total de 32 edições, correspondentes a quase 48 horas de emissão. Ao longo da temporada participaram 79 convidados, dos quais apenas sete (7) pertenciam à esfera político-partidária.
2. A representação político-partidária incidiu exclusivamente sobre atores da política nacional, com predominância de representantes das autarquias, sobretudo vereadores municipais. O Governo esteve representado numa única edição, através de um ministro, não se tendo registado a participação de representantes partidários.
3. Verificou-se uma reduzida diversidade de convidados da esfera política, tendo alguns intervenientes participado em mais do que uma edição do programa.
4. Os atores políticos partilharam o espaço de debate com convidados provenientes de diferentes setores da sociedade, nomeadamente instituições públicas, sociedade civil, cultura, setor empresarial e confissões religiosas.
5. As edições com participação de atores políticos abordaram temas de interesse público relacionados com o desenvolvimento local, cultura, ambiente, proteção civil e políticas sociais, não se centrando no debate político-partidário, ou na atividade dos partidos.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### *INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA – PLENÁRIO*

1. Em 2025, a Rádio Morabeza emitiu 15 edições do “Plenário”, perfazendo cerca de 14 horas de emissão.
2. As três forças partidárias parlamentares estiveram presentes no programa, com o PAICV a destacar-se com 14 presenças, enquanto o MpD e a UCID alcançaram uma menor participação (11 cada).
3. Os debates debruçaram-se, essencialmente, sobre assuntos relacionados com a política nacional.
4. Em apenas uma das edições do “Plenário” foi referida a função do ator político presente, tendo nas restantes sido apresentado como “representante” do partido.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### *INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RÁDIO ALFA – ESPAÇO A NAÇÃO*

1. Em 2025, foram emitidas 21 edições do programa “Espaço A Nação”, das quais apenas duas (2) contaram com a participação de atores político-partidários.
2. Os atores políticos presentes estiveram ligados a partidos com e sem representação parlamentar, designadamente o PAICV, a UCID e o PP.
3. Os debates centraram-se apenas em questões da política nacional.
4. Os representantes partidários foram exclusivamente do sexo masculino.
5. Os convidados políticos foram identificados maioritariamente pela respetiva filiação partidária, sem indicação das funções que exerciam, com exceção do representante do PAICV, identificado como deputado nacional.
6. Embora o programa preveja a participação de três a quatro convidados por edição, nem sempre foi possível assegurar a presença de todos os convidados previstos.

# INFORMAÇÃO DIÁRIA

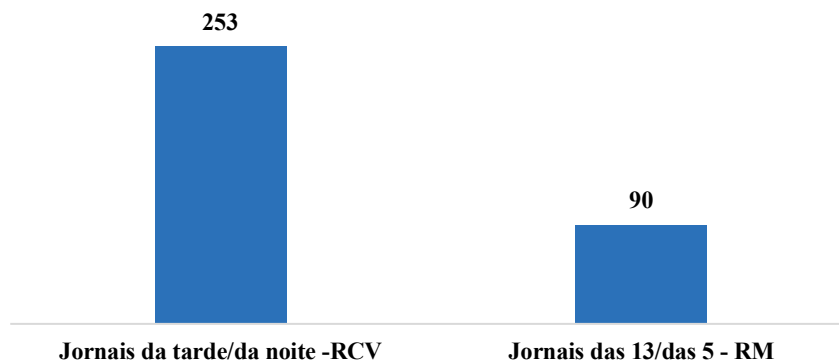


**morabeza**  
rádio

## 1- CARACTERIZAÇÃO GERAL

### Distribuição cronológica e duração das peças analisadas

FIGURA 1 - NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



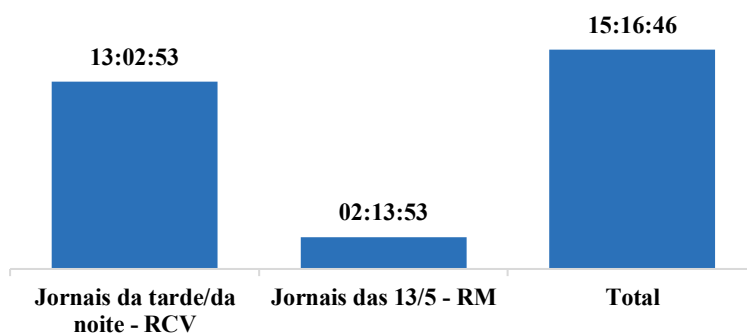
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Valores em números absolutos.

Em 2025, foram emitidas 343 peças nos blocos informativos de horário nobre analisados com identificação de formações políticas. Comparativamente a 2024, registou-se uma diminuição do número de peças nos jornais da RCV, que passaram de 312 para 253, e um aumento nos jornais da Rádio Morabeza, que passaram de 75 para 90 peças. Apesar desta redução, a RCV continua a concentrar a maior parte da cobertura dos atores políticos, evidenciando um maior volume de informação política no serviço público.

Quanto à distribuição das peças ao longo do ano, verificam-se oscilações no volume de cobertura. O mês de *maio* registou o maior número de peças (51), seguido de *outubro* (44) (Figura 2 do Anexo II). Em sentido contrário, *novembro* (11) e *abril* (14) foram os meses com menor número de peças.

A análise por operador mostra que *maio* e *outubro* foram também os meses de maior cobertura, tanto na RCV, como na Rádio Morabeza. Já os valores mais baixos registaram-se em *novembro*, com nove (9) peças na RCV, e em *abril*, com apenas uma (1) peça na Rádio Morabeza.

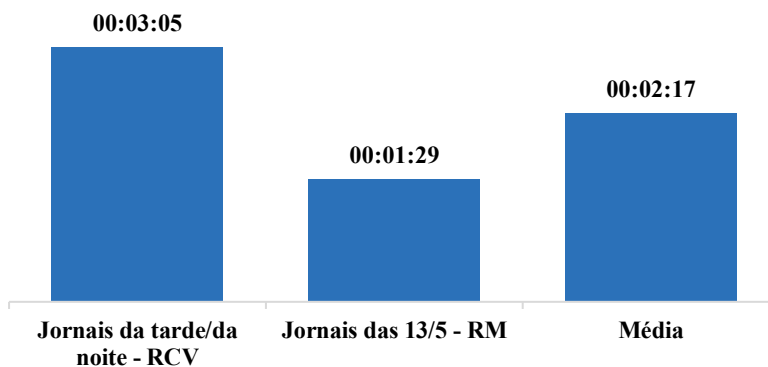
**FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Jornais da tarde/da noite = 253; Jornais das 13/das 5 = 90. Valores em horas: minutos: segundos.*

As peças com presença e/ou referência a formações político-partidárias e aos seus representantes totalizaram mais de 15 horas de emissão nos blocos informativos analisados. Desse tempo, 85,4% correspondem aos jornais da RCV, enquanto a Rádio Morabeza representa os restantes 14,6%. Estes resultados acompanham a distribuição do número de peças, evidenciando um maior volume de cobertura dos atores político-partidários por parte do serviço público de rádio.

**FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Jornais da tarde/da noite = 253; Jornais das 13/das 5 = 90. Valores em horas: minutos: segundos.*

Na amostra analisada, a duração média das peças com referência e/ou participação das formações político-partidárias fixou-se em 2 minutos e 17 segundos.

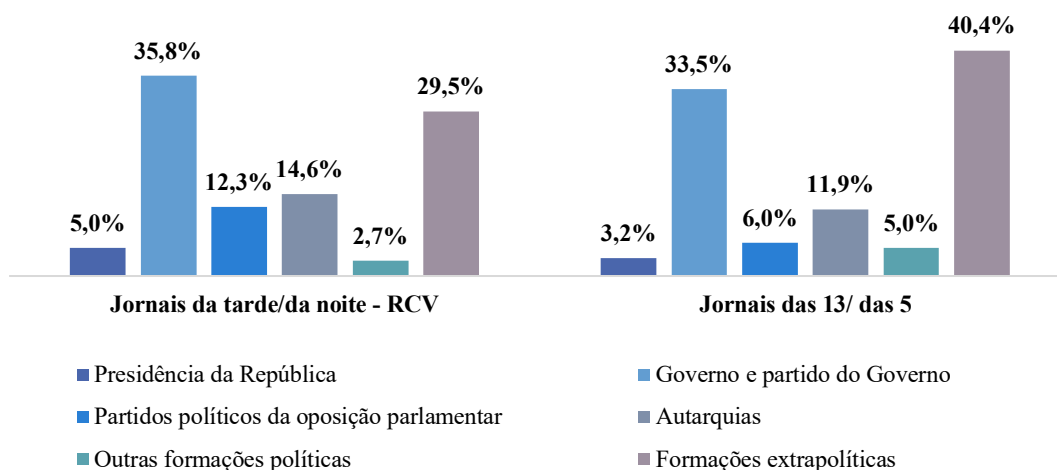
Entre os serviços noticiosos monitorizados, os da RCV registaram a média mais elevada, ultrapassando os 3 minutos, o que indica um tratamento mais desenvolvido dos conteúdos relacionados com as forças políticas.

Em sentido inverso, os jornais da Rádio Morabeza apresentaram uma duração média inferior à do conjunto da amostra, evidenciando a adoção de formatos mais breves, caracterizados pela emissão de informação de forma mais direta. Refira-se ainda que estas médias são semelhantes às registadas em 2024, o que confirma a manutenção de um padrão de cobertura relativamente estável em ambos os operadores.

## 2- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

### Presenças das formações

FIGURA 4 - PRESENCAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; total de presenças das formações = 656 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.*

A análise das presenças das formações político-partidárias nos blocos informativos revela padrões de cobertura globalmente semelhantes entre a RCV e a Rádio Morabeza, embora com diferenças relevantes na hierarquização de alguns atores. Na RCV, o Executivo e o partido do Governo constituem a categoria mais presente, seguidos das formações extraparlíticas e das autarquias. Já na Rádio Morabeza, as formações extraparlíticas concentram a maior parte das referências, surgindo à frente do Executivo e do partido do Governo.

Este resultado ganha particular significado quando analisado em conjunto com o número de peças emitidas, uma vez que a Rádio Morabeza registou um volume de cobertura política significativamente inferior ao da RCV. Tal indica que, naquele operador, os atores político-partidários surgem mais frequentemente associados a representantes de organizações da sociedade civil, grupos profissionais, associações e outras formações extraparlíticas, enquanto na RCV a cobertura tende a centrar-se mais nos próprios atores político-partidários.

As principais diferenças entre os dois operadores observam-se ainda na visibilidade atribuída aos partidos da oposição parlamentar, à Presidência da República e às outras formações políticas. A RCV concede maior destaque aos partidos da oposição parlamentar e à Presidência da República, enquanto a Rádio Morabeza apresenta uma presença relativamente superior das outras formações políticas. As autarquias, por sua vez, registam níveis de cobertura próximos nos dois operadores, indicando um padrão semelhante de atenção a esta formação.

A análise das formações individualmente consideradas permite identificar com maior precisão as tendências de cobertura dos blocos informativos analisados. Em ambos os operadores, o *Governo* surge como a formação mais presente, confirmando a centralidade da ação governativa na agenda informativa (Figura 3 do Anexo II).

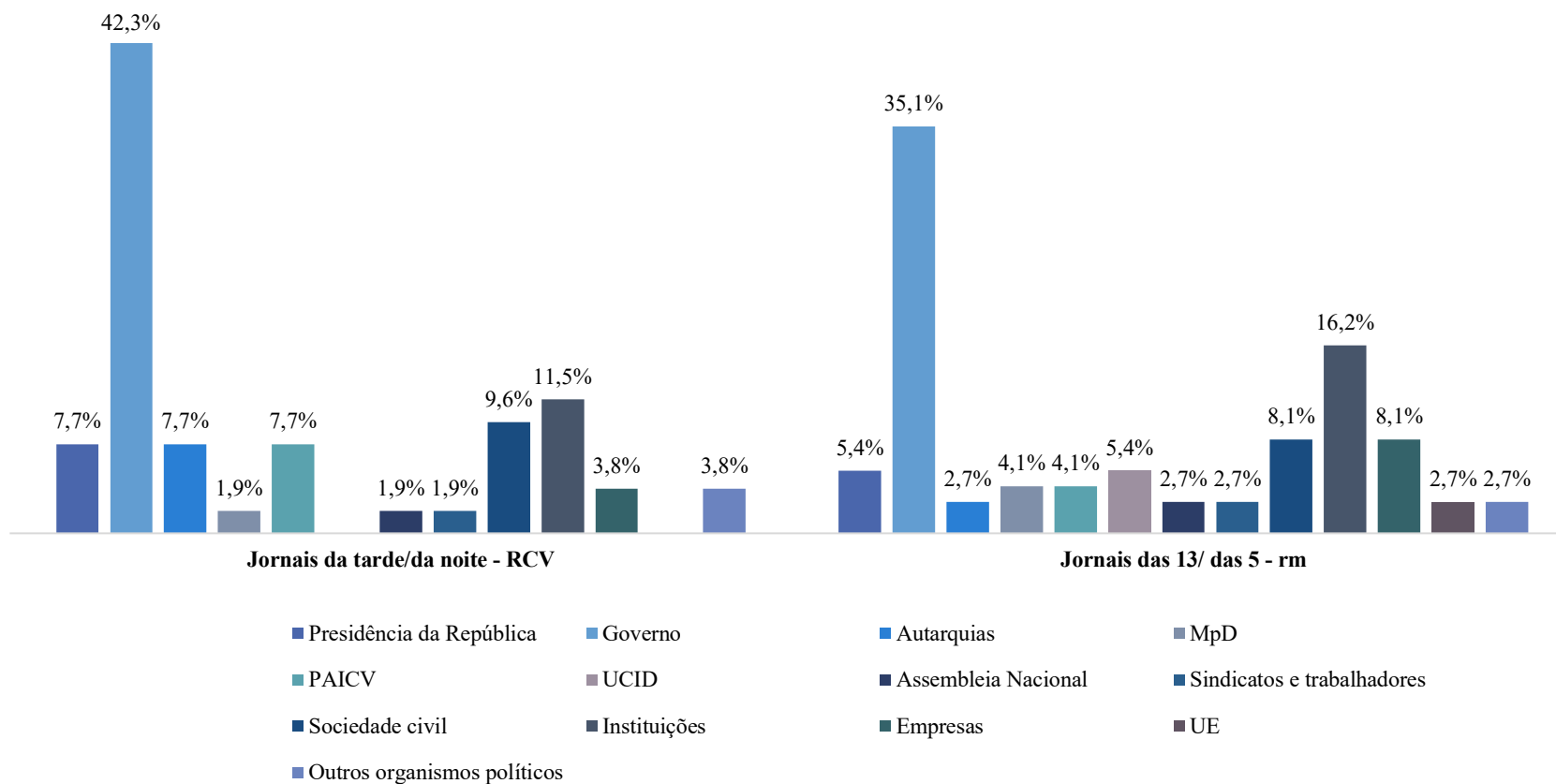
Também se observa uma tendência comum de destaque para as *autarquias*, as *instituições* e a *sociedade civil*, que figuram entre as formações mais representadas nos dois serviços de programas. Estas categorias, juntamente com o *Governo*, concentram uma parte significativa das presenças registadas ao longo do ano.

No plano partidário, verifica-se igualmente uma tendência coincidente nos dois operadores: o *PAICV* é a formação partidária mais presente, seguido do *MpD* e da *UCID*. A *Presidência da República* mantém uma presença regular, embora inferior à das principais formações políticas e institucionais.

As restantes formações, designadamente *sindicatos e trabalhadores*, *Assembleia Nacional*, *outros organismos políticos e organizações internacionais*, apresentam uma expressão mais reduzida na cobertura informativa. Entre estas últimas incluem-se a *União Europeia*, a *CEDEAO*, a *CPLP*, a *União Africana* e os *PALOP*, cuja presença é residual na amostra analisada.

Por fim, não foram identificadas referências a partidos da oposição extraparlamentar, nem a políticos independentes nos blocos informativos monitorizados.

**FIGURA 5 - REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 60; Jornais da tarde/ da noite = 52; Jornais das 13/ das 5 = 74.*

O *Governo* mantém a primazia nas peças de abertura com presença de atores político-partidários em todos os serviços noticiosos. As *instituições* também se destacam, principalmente nos Jornais das 13 e das 5 da Rádio Morabeza (16,2%). Por outro lado, a *Presidência da República* e as *autarquias* alcançaram valores pouco expressivos: na rádio pública, ambas partilharam a mesma proporção (7,7% cada), enquanto na Rádio Morabeza obtiveram, respetivamente, 5,4% e 2,7%.

Os três partidos políticos com assento parlamentar tiveram presença reduzida nos blocos informativos analisados. O *MpD* e o *PAICV* atingiram a mesma proporção na Rádio Morabeza (ambos com 4,1%). Na RCV, o *PAICV* surgiu com maior visibilidade (7,7%). Já em relação à *UCID* não se observaram referências nas peças de abertura dos jornais da tarde e da noite da emissora pública, enquanto na Rádio Morabeza o partido reuniu uma representação de 5,4%.

De forma geral, as aberturas mantiveram-se focadas em atores nacionais, assumindo as instituições internacionais uma expressão bastante residual, com registo apenas da *UE* na Rádio Morabeza (2,7%).

A análise da diversidade de formações nas peças de abertura revela, ainda, uma maior pluralidade de formações representadas nos jornais da Rádio Morabeza (13), do que na RCV (11).

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade com que surgem as formações político-partidárias, verifica-se que, na RCV, o *Governo* continua a predominar em intervenções diretas (54,2%), enquanto a *Presidência da República* surge maioritariamente como objeto de referência, ou em discurso indireto (75%).

Entre os partidos com representação parlamentar observam-se diferenças. O *MpD* e o *PAICV* surgem exclusivamente em discurso direto, ao passo que a *UCID* é apenas referida, sem intervenção direta dos seus representantes.

Adicionalmente, nota-se que o *Governo* (8,3%) e as *autarquias* (20,0%) são as únicas formações que aparecem como alvo de críticas e/ou acusações, sem que tenham exercido o contraditório.

Nas restantes formações observa-se uma cobertura mais diversificada. Na RCV, *sociedade civil*, *instituições* e *empresas* surgem tanto em discurso direto como indireto,

enquanto *Assembleia Nacional, sindicatos e trabalhadores e outros organismos políticos* são apenas objeto de referência (Figura 4 do Anexo II).

Na Rádio Morabeza, o *Governo* surge maioritariamente em discurso indireto (55,6%), tal como as *instituições* (83,3%). Em contrapartida, a *Presidência da República* e os *outros organismos políticos* repartem as suas presenças de forma equilibrada entre discurso direto e indireto.

Entre os partidos com representação parlamentar, o MpD e o PAICV intervêm exclusivamente em discurso direto, enquanto a UCID combina intervenções diretas (75%) com referências em discurso indireto (25%).

É de se registar que o Executivo é a única formação que surge na condição de destinatário e alvo de críticas/acusações (3,7%).

Já na Rádio Morabeza, as instituições e *outros organismos políticos* combinam referências e intervenções diretas, ao passo que a *Assembleia Nacional, a sociedade civil* e as *empresas* surgem exclusivamente em discurso indireto, ou como menção. Os *sindicatos e trabalhadores* constituem a única formação presente apenas em discurso direto.

**FIGURA 6 - FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO**

Formações	Blocos informativos		
	Jornais da tarde/ da noite -RCV	Jornais das 13/ das 5 - Rádio Morabeza	Total
Instituições	23,8%	34,3%	27,4%
Sociedade civil	19,2%	23,9%	20,8%
Empresas	12,3%	22,4%	15,7%
MpD	11,5%	6,0%	9,6%
Autarquias	7,7%	11,9%	9,1%
Sindicatos e trabalhadores	5,4%	10,4%	7,1%
PAICV	4,6%	4,5%	4,6%
UCID	4,6%	4,5%	4,6%
Assembleia Nacional	4,6%	4,5%	4,6%
Outros organismos políticos	2,3%	9,0%	4,6%
Presidência da República	3,1%	6,0%	4,1%
UE	1,5%	6,0%	3,0%

CEDEAO	0,8%	4,5%	2,0%
CPLP	0,8%	3,0%	1,5%
PALOP	-	1,5%	0,5%
<b>Total presença do Governo isolado</b>	<b>37,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>28,4%</b>
<b>Total peça com presença do Governo</b>	<b>100% (130)</b>	<b>100% (67)</b>	<b>100% (197)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 343; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornais da tarde/da noite = 253; Jornais das 13/das 5 = 90. Total de peças com presença do Governo = 197; Total de presenças do Governo isolado = 56; Valores em percentagem e números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso direto ou indireto.*

A análise das formações presentes nas peças informativas em que o *Governo* surge representado permite avaliar o nível de pluralidade e coexistência de atores na narrativa jornalística, evidenciando se a cobertura ocorre de forma isolada ou em interação com outras formações (políticas e extrapolíticas). Desta forma, esta abordagem faculta a observação de quais as formações que surgem associadas à cobertura das atividades governativas nos diferentes blocos informativos analisados.

Em 2025, o Executivo foi a única formação política ou extrapolítica em 28,4% (56) das peças em que esteve presente. Na maioria dos casos, porém, a sua visibilidade foi partilhada com outras formações, sobretudo extrapolíticas, com destaque para as instituições, a sociedade civil e as empresas. Este padrão verifica-se em ambos os serviços de programas radiofónicos, embora com maior expressão na Rádio Morabeza.

Na RCV, a presença isolada do Governo é mais frequente, representando 37,7% das ocorrências. Já na Rádio Morabeza, essa situação verifica-se em apenas 10,4% dos casos.

As diferenças entre os dois serviços de programas tornam-se mais evidentes na associação do *Governo* às restantes formações. Na RCV, o Executivo partilha a visibilidade sobretudo com o MpD (11,5%), seguido das autarquias (7,7%). Já na Rádio Morabeza, as associações mais frequentes verificam-se com as *autarquias* (11,9%), os *sindicatos e trabalhadores* (10,4%) e *outros organismos políticos* (9%), categoria composta maioritariamente por representantes de Estados e governos estrangeiros. As restantes formações registam uma presença bastante menos expressiva nas peças em que o Governo surge associado a outros atores.

## Qualidade em que intervêm as formações

De forma geral, as formações político-partidárias e extrapartidárias são representadas através de discurso direto ou indireto em 94,4% dos casos que integram a amostra de 2025.

Na RCV, a maioria das formações surge na condição de protagonista ativo (277) ou como referência “*De quem se fala*” (159), sendo menos frequente a sua apresentação como *destinatário ou alvo de críticas* (24), ou em situações de exercício de resposta a essas críticas ou acusações (2).

No que concerne ao conjunto da formação governativa e ao partido que a sustenta, observa-se uma maior incidência em discurso direto (54,3%) do que em discurso indireto (35,8%), registando-se uma expressão reduzida como destinatário de críticas ou acusações (9,2%). O exercício do contraditório verificou-se em apenas 0,6% das ocorrências

A *Presidência da República* apresenta um ligeiro predomínio de intervenção direta (54,5%), tendência partilhada pelas *autarquias* que registam 56,9% de presença em voz ativa. Contudo, relativamente às *autarquias*, constata-se que foi alvo de críticas em cerca de 11,1% das peças, sem que tenha exercido respetivo direito ao contraditório.

A *Presidência da República* e as *autarquias* surgem maioritariamente em discurso direto (54,5% e 56,9%, respetivamente). Estas últimas foram alvo de críticas em 11,1% das suas presenças, sem que tenha sido exercido o contraditório.

FIGURA 7 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NA RCV

Formações	Jornal da Tarde/ da Noite - RCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	45,5%	54,5%	100% (22)
<b>Subtotal Presidência da República</b>	-	-	<b>45,5%</b>	<b>54,5%</b>	<b>100% (22)</b>
Governo	11,0%	-	38,4%	50,7%	100% (146)
MpD		3,7%	22,2%	70,1%	100% (27)
<b>Subtotal Governo + MpD</b>	<b>9,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>35,8%</b>	<b>54,3%</b>	<b>100% (173)</b>
PAICV	-	2,3%	7,0%	90,7%	100% (43)
UCID	-	-	-	100%	100% (11)
<b>Subtotal oposição parlamentar</b>	-	<b>1,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>92,6%</b>	<b>100% (54)</b>
Autarquias	11,1%	-	31,9%	56,9%	100% (72)
<b>Subtotal Autarquias</b>	<b>11,1%</b>	-	<b>31,9%</b>	<b>56,9%</b>	<b>100% (72)</b>
Assembleia Nacional	-	-	83,3%	16,7%	100% (6)
Outros organismos políticos	-	-	33,3%	66,7%	100% (6)
<b>Subtotal outras formações políticas</b>	-	-	<b>58,3%</b>	<b>41,7%</b>	<b>100% (12)</b>
Sindicatos e trabalhadores	-	-	36,4%	63,6%	100% (11)
Sociedade civil	-	-	29,3%	70,7%	100% (41)
Instituições	-	-	36,7%	63,3%	100% (46)
Empresas	-	-	66,7%	33,3%	100% (24)
CPLP	-	-	100%	-	100% (2)
CEDEAO	-	-	50,0%	50,0%	100% (2)
UE	-	-	50,0%	50,0%	100% (2)
UA	-	-	100%	-	100% (1)
<b>Subtotal formações extrapolíticas</b>	-	-	<b>41,9%</b>	<b>58,1%</b>	<b>100% (129)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (24)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (159)</b>	<b>100% (277)</b>	<b>100% (462)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 253; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 462 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto, enquanto destinatário/alvo ou simultaneamente protagonista/alvo). Valores em percentagem.*

Entre os partidos da oposição parlamentar predominam as intervenções diretas (92,6%), destacando-se o PAICV, com 90,7% das suas presenças nesta categoria.

Em sentido inverso, a *Assembleia Nacional* aparece quase exclusivamente em discurso indireto (83,3%).

Quanto às formações extraparlamentares, predominam igualmente as intervenções diretas (58,1%), seguindo-se as referências em discurso indireto (41,9%). A *sociedade civil* (70,7%) e os *sindicatos e trabalhadores* (63,6%) são as formações que mais contribuem para esta tendência, enquanto a *CPLP* e a *União Africana* surgem apenas em discurso indireto.

**FIGURA 8 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NA RÁDIO MORABEZA**

Formações	Jornais das 13/5- Rádio Morabeza				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	71,4%	28,6%	100% (7)
<b>Subtotal Presidência da República</b>	-	-	<b>71,4%</b>	<b>28,6%</b>	<b>100% (7)</b>
Governo	4,3%	-	67,1%	28,6%	100% (70)
MpD	-	-	33,3%	66,7%	100% (6)
<b>Subtotal Governo + MpD</b>	<b>3,9%</b>	-	<b>64,5%</b>	<b>31,6%</b>	<b>100% (76)</b>
PAICV	-	-	25,0%	75,0%	100% (8)
UCID	-	-	20,0%	80,0%	100% (5)
<b>Subtotal oposição parlamentar</b>	-	-	<b>23,1%</b>	<b>76,9%</b>	<b>100% (13)</b>
Autarquias	-	-	80,8%	19,2%	100% (26)
<b>Subtotal Autarquias</b>	-	-	<b>80,8%</b>	<b>19,2%</b>	<b>100% (26)</b>
Assembleia Nacional	-	-	100%	-	100% (3)
Outros organismos políticos	-	-	62,5%	37,5%	100% (8)
<b>Subtotal outras formações políticas</b>	-	-	<b>72,7%</b>	<b>27,3%</b>	<b>100% (11)</b>
Sindicatos e trabalhadores	-	-	28,6%	71,4%	100% (7)
Sociedade civil	-	-	91,3%	8,7%	100% (23)
Instituições	-	-	85,7%	14,3%	100% (28)
Empresas	5,0%	-	95,0%	-	100% (20)
CPLP	-	-	100%	-	100% (2)
PALOP	-	-	-	100%	100% (1)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (3)
UE	-	-	100%	-	100% (4)

UA	-	-	100%	-	100% (1)
<b>Subtotal formações extrapolíticas</b>	<b>1,1%</b>	-	<b>85,4%</b>	<b>13,5%</b>	<b>100% (89)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>	-	<b>100% (162)</b>	<b>100% (56)</b>	<b>100% (222)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 90; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 222 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.*

Na Rádio Morabeza, o cenário é inverso. A maioria das formações marcou presença nas peças em discurso indireto ("de quem se fala"), seja através de referências de outras formações, seja pelo próprio discurso jornalístico. Neste grupo incluem-se o *Governo*, a *Presidência da República*, as *autarquias*, a Assembleia Nacional (100%) e as formações extrapolíticas (85,4%), com destaque para as *instituições* e a *sociedade civil*.

As principais exceções são os partidos da oposição parlamentar, que surgem maioritariamente em discurso direto (76,9%), e o partido que suporta o Governo (66,7%). Entre as formações extrapolíticas, destacam-se igualmente os *sindicatos e trabalhadores* (71,4%) e os *PALOP*, que surgem exclusivamente em discurso direto. Contudo, neste último caso, regista-se apenas uma presença na amostra.

No caso do Governo, verifica-se ainda que, em 4,3% das presenças, foi alvo de críticas ou acusações. Situação idêntica ocorre com as empresas, embora com uma expressão ligeiramente superior (5,0%).

### **Representantes das formações político-partidárias**

A análise do tipo de representante interveniente nas peças informativas permite concluir que, na maior parte das referências às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator.

**FIGURA 9 - TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO**

Formações	Tipo de representante	Blocos informativos	
		Jornais da tarde/ da noite - RCV	Jornais das 13/ das 5 - Rádio Morabeza
<b>Presidência da República</b>	Presidente da República	100%	100%
	<b>Total</b>	<b>100% (22)</b>	<b>100% (7)</b>
<b>Governo</b>	Primeiro-ministro	21,2%	15,7%
	Vice-Primeiro-ministro	0,7%	2,9%
	Ministros	52,1%	47,1%
	Secretários de Estado	5,5%	4,3%
	Sem representante personalizado	20,5%	30,0%
	<b>Total</b>	<b>100% (146)</b>	<b>100% (70)</b>
<b>Autarquias</b>	Presidentes de Câmara	44,4%	34,6%
	Vereadores	25,0%	26,9%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	1,4%	-
	Sem representante personalizado	29,2%	38,5%
	<b>Total</b>	<b>100% (72)</b>	<b>100% (26)</b>
<b>MpD</b>	Presidentes dos partidos	22,2%	16,7%
	Porta-vozes de partidos políticos	7,4%	-
	Deputados e líderes parlamentares	40,7%	83,3%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	14,8%	-
	Sem representante personalizado	14,8%	-
	<b>Total</b>	<b>100% (27)</b>	<b>100% (6)</b>
<b>PAICV</b>	Notáveis e históricos do partido	2,3%	-
	Presidentes dos partidos	16,3%	-
	Vice-Presidentes dos partidos	2,3%	-
	Secretário-geral do partido	11,6%	-
	Porta-vozes de partidos políticos	7,0%	-
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	11,6%	25,0%
	Deputados e líderes parlamentares	18,6%	50,0%
	Cabeças de lista/candidatos	9,3%	12,5%

	Membros das listas/mandatários das candidaturas	7,0%	-
	Vereadores	2,3%	-
	Deputados e líderes de bancadas municipais	9,3%	-
	Sem referência a função	-	12,5%
	Sem representante personalizado	2,3%	-
	<b>Total</b>	<b>100% (43)</b>	<b>100% (8)</b>
<b>UCID</b>	Presidentes dos partidos	36,4%	20,0%
	Deputados e líderes parlamentares	54,5%	60,0%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	9,1%	-
	Sem referência a função	-	20,0%
	<b>Total</b>	<b>100% (11)</b>	<b>100% (5)</b>
<b>Assembleia nacional</b>	Presidente da Assembleia Nacional	16,7%	-
	Deputados e líderes parlamentares	-	33,3%
	Sem representante personalizado	83,3%	66,7%
	<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>	<b>100% (3)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante nos Jornal da tarde/da noite = 327; total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante nos Jornal das 13/das 5 = 125; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).*

No período em análise, verifica-se que a *Presidência da República* foi exclusivamente representada pelo Chefe de Estado, em todos os blocos informativos.

Quanto ao *Governo*, destaca-se, a nível global, o predomínio dos *ministros*, secundados pelo *Primeiro-ministro* que registou menor expressão, sobretudo na Rádio Morabeza (15,7%). Adicionalmente, verifica-se uma incidência expressiva de peças sem representante personalizado, o que sugere um acompanhamento jornalístico frequentemente focado nas atividades e medidas gerais do Executivo.

No que toca às *autarquias*, os *Presidentes de Câmara* assumem-se como os principais intervenientes, com particular destaque nos jornais das RCV. Seguem-se os *vereadores*, embora estes tenham sido ultrapassados pelas peças *sem representante personalizado*, em todos os serviços noticiosos.

Relativamente aos *partidos com assento parlamentar*, os *deputados e líderes parlamentares* são os principais representantes.

No caso do MpD, observa-se uma maior diversidade de representantes na RCV, com quatro protagonistas distintos, enquanto na Rádio Morabeza a representação do partido é mais personalizada, concentrando-se sobretudo em *deputados e líderes parlamentares* (83,3%). Na RCV, os *presidentes do partido* também assumem alguma relevância (22,2%).

No PAICV, observam-se diferenças entre os dois serviços de programas. Na Rádio Morabeza, a representação do partido concentra-se sobretudo nos *deputados e líderes parlamentares* (50%) e nos *líderes partidários regionais* (25%), refletindo uma menor diversidade de representantes. Já na RCV, a representação do partido distribui-se por um conjunto mais alargado de representantes (12), evidenciando maior diversidade e dispersão, embora os *deputados e líderes parlamentares* (18,6%) continuem a ser a categoria mais representada, seguidos dos presidentes do partido (16,3%).

Quanto à UCID, a representação permanece centrada nos *deputados e líderes parlamentares*, com particular relevância na Rádio Morabeza (60,0%). Em segundo lugar, surgem os *presidentes dos partidos* na RCV (36,4%), enquanto nos jornais da Rádio Morabeza estes partilham a posição com as peças sem especificação de função (20% cada).

Por sua vez, na *Assembleia Nacional*, os dados revelam assimetrias na RCV, onde o *Presidente da Assembleia Nacional* assume o predomínio. Todavia, constata-se um peso acentuado de peças *sem representante personalizado* (83,3%), evidenciando uma cobertura orientada para a dimensão institucional e menos focada nos protagonistas políticos.

### 3- DADOS DE CONTEXTO

#### Temáticas da informação

No que se refere à distribuição temática das peças, os dados revelam a clara predominância da *política nacional* que representa cerca de dois terços da amostra. A *política internacional*, a *cultura* e as *relações laborais* surgem a grande distância, como as temáticas mais representadas depois da política nacional.

Esta tendência verifica-se em ambos os serviços de programas. Na RCV, a *cultura* constitui a segunda temática mais frequente (4,7%), enquanto na Rádio Morabeza essa posição é ocupada pela *política internacional* (10,0%), que assume uma expressão significativamente superior à registada no operador público.

FIGURA 10 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Blocos informativos		
	Jornais da tarde/ da noite -RCV	Jornais das 13/ das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	66,8%	62,2%	65,6%
Política internacional	2,8%	10,0%	4,7%
Cultura	4,7%	3,3%	4,4%
Relações laborais	2,8%	6,7%	3,8%
Sociedade	4,0%	3,3%	3,8%
Ambiente	2,4%	4,4%	2,9%
Urbanismo	3,2%	-	2,3%
Desporto	2,8%	-	2,0%
Economia, finanças e negócios	2,0%	2,2%	2,0%
Educação	2,0%	1,1%	1,7%
Saúde e ação social	1,6%	2,2%	1,7%
Ciência e tecnologia	0,8%	2,2%	1,2%
Ordem interna	0,8%	2,2%	1,2%
Vida social	1,2%	-	0,9%
Comunicação	0,8%	-	0,6%
Sistema Judicial	0,4%	-	0,3%
População	0,4%	-	0,3%

Grupos minoritários	0,4%	-	0,3%
Crença e religião	0,4%	-	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (253)</b>	<b>100% (90)</b>	<b>100% (343)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Valores em percentagem.

De modo geral, os subtemas inseridos na categoria política nacional registaram uma expressão reduzida, o que pode ser justificado pela grande variedade de subcategorias. O maior relevo recai sobre as *atividades do Governo* (14,2%), as *atividades de autarquias* (12,4%) e as *atividades/propostas de partidos políticos* (10,7%) (Figura 5 do Anexo II).

A *política internacional* se destaca pela cobertura de assuntos relacionados a *cooperação e ajuda humanitária* (31,3%). Seguem-se as *atividades de organizações internacionais* e as *atividades de organizações de língua portuguesa* que partilham o mesmo peso (18,8% cada).

No domínio da *cultura* sobressaem as *artes e eventos culturais* (80,0%), enquanto na temática *relações laborais* predominam matérias associadas às *ações sindicais* (69,2%) (Figura 5 do Anexo II).

## Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Blocos informativos		
	Jornais da tarde/ da noite -RCV	Jornais das 13/ das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	66,8%	62,2%	65,6%
Política internacional	2,8%	10,0%	4,7%
Ordem interna	0,8%	2,2%	1,2%
Sistema Judicial	0,4%	-	0,3%
Economia, finanças e negócios	2,0%	2,2%	2,0%
Relações laborais	2,8%	6,7%	3,8%
Educação	2,0%	1,1%	1,7%
Saúde e ação social	1,6%	2,2%	1,7%
Ambiente	2,4%	4,4%	2,9%
Urbanismo	3,2%	-	2,3%

População	0,4%	-	0,3%
Grupos minoritários	0,4%	-	0,3%
Cultura	4,7%	3,3%	4,4%
Comunicação	0,8%	-	0,6%
Ciência e tecnologia	0,8%	2,2%	1,2%
Desporto	2,8%	-	2,0%
Crença e religião	0,4%	-	0,3%
Sociedade	4,0%	3,3%	3,8%
Vida social	1,2%	-	0,9%
<b>Total</b>	<b>100% (253)</b>	<b>100% (90)</b>	<b>100% (343)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 343; Valores em percentagem.*

A maioria das peças analisadas (78,2%) teve como fonte principal uma formação política, com particular destaque para o *Governo* (32,4%). Este predomínio reforça a centralidade da *política nacional* na narrativa dos jornais, evidenciando que, quando presentes, os atores políticos surgem predominantemente como fontes.

As fontes extrapolíticas que englobam os cidadãos, as organizações sociais e outros atores não ligados diretamente à política formal representam 21,9% do total. A presença expressiva destes atores corrobora a existência de pluralidade informativa.

A análise da origem das informações nos blocos radiofónicos revela padrões semelhantes, fortemente centrados nos atores políticos.

Nos serviços noticiosos da RCV, as peças com presença de fontes da *política nacional* atingiram 74,7%, com realce para o *Governo* (28,9%), os *partidos da oposição parlamentar* (15,0%) e as *autarquias* (11,5%). Por outro lado, as *fontes extrapolíticas* (20,9%) surgem com uma representação secundária.

Já na Rádio Morabeza as vozes extrapolíticas (24,4%) assinalaram uma presença significativa. Contudo, o domínio das fontes provenientes da política nacional é evidente, sendo sustentado sobretudo pelo *Governo* (42,2%) e pelas *autarquias* (10,0%). Os *partidos da oposição parlamentar* registaram pouca visibilidade (5,6%), o que sugere menor enfoque mediático nas suas atividades.

A Figura 6 do Anexo II revela que, na categoria de fonte comunidade política internacional, os *representantes de Estado e do Governo estrangeiros* destacam-se com metade das presenças (50%), na Rádio Morabeza, ao passo que as *organizações internacionais* (45,5%) sobressaem na RCV.

Nas fontes provenientes da *comunicação*, surgem apenas os *órgãos de comunicação social* em ambos os operadores. Isto indica que a maior parte da informação emitida nestes serviços noticiosos provém de outros meios de comunicação e não de uma cobertura direta.

Observa-se, ainda, destaque das peças com presença das fontes laborais, com maior relevo para as *representações sindicais*, tanto na rádio pública (75,0%) como na privada (100%), confirmando o papel central dos sindicatos como mediadores dos conflitos laborais.

Ainda que presente num número mais reduzido de peças, a *comunidade política internacional* (5,0%) contribui para o enquadramento da atualidade internacional, com destaque para os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (35,3%) e das *organizações internacionais* (35,3%) (Figura 6 do Anexo II). Os primeiros resultam sobretudo da cobertura da RCV (45,5%), enquanto as organizações internacionais assumem maior expressão na Rádio Morabeza (50,0%).

De notar que a análise apresenta uma grande diversidade de fontes (50 distribuídas por 15 áreas) entre políticas e extrapolíticas.

### **Número de áreas de fontes de informação**

Quanto ao número de áreas de proveniência das fontes de informação, verifica-se que 70,5% (251) das peças recorreram a fontes de *proveniência única* e 29,5% (92) a fontes de *proveniência múltipla*.

Na RCV, observa-se que, nas peças com *proveniência única*, as fontes políticas são dominantes (81,8%), enquanto as fontes extrapolíticas registam uma participação de 18,2%. Essa assimetria reduz-se moderadamente nos conteúdos com proveniência múltipla, nos quais a presença de fontes políticas recua para 72,7%, permitindo que os atores extrapolíticos atinjam a sua maior representação nos serviços informativos da RCV, fixando-se em 27,3%.

Já na Rádio Morabeza, as fontes extrapolíticas assumem maior expressão nas peças com proveniência única, representando 28,0% das ocorrências. Este resultado indica que estas fontes são utilizadas sobretudo como principal e única origem da informação, sendo menos frequente a sua articulação com fontes de outras áreas. Nas peças com *proveniência múltipla*, as fontes políticas passam a dominar claramente (93,3%), reduzindo a participação das fontes extrapolíticas para 6,7%.

**FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO**

Jornais da tarde/ da noite - RCV		
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla
Fontes políticas	81,8%	72,7%
Fontes extrapolíticas	18,2%	27,3%
Total	100% (176)	100% (77)
Jornais das 13/ das 5		
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla
Fontes políticas	72,0%	93,3%
Fontes extrapolíticas	28,0%	6,7%
<b>Total</b>	<b>100% (75)</b>	<b>100% (15)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Total de peças com fonte identificada no Jornais da tarde/da noite = 253; Total de peças com fonte identificada nos Jornais das 13/ das 5 = 90. Valores em percentagem.*

Através da Figura 7 do Anexo II nota-se um maior relevo das peças com *proveniência única* em matérias sobre política nacional, na RCV, com particular destaque para os *partidos do Governo* (92,9%) seguido da *Presidência da República* (88,2%) e dos *partidos políticos da oposição parlamentar* (84,2%). Em sentido inverso, as *fontes da política internacional* (81,8%) e os *restantes organismos públicos* (60,0%) surgem com maior pluralidade de fontes.

Por sua vez, o *Governo* apresenta uma presença mais equilibrada entre fontes única e múltipla, tal como acontece com as *autarquias* e os *restantes organismos públicos*.

Os jornais das 13 e das 5 da Rádio Morabeza privilegiam tanto as fontes políticas como extrapolíticas, enquanto proveniência única, com realce para as *outras fontes não políticas* (95,5%), o *Governo* (84,2%), *partido do Governo* (67%) e as *fontes política internacional* (66,7%).

## **Protagonistas da informação**

A análise dos protagonistas da informação revelou que a maioria das peças é personificada em todos os blocos informativos, num total de 333 peças, o que equivale a 97,1% da amostra.

Tendo em conta que a análise se centra em peças com presença ou referência a protagonistas da *política nacional*, verifica-se que 70,3 % das ocorrências correspondem a estes atores. Este volume contrasta com o espaço concedido a personalidades de outras áreas, que representam 24,9% dos protagonistas identificados.

**FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**

Ator principal	Blocos informativos		
	Jornais da tarde/ da noite- RCV	Jornais das 13/ das 5 - Rádio Morabeza	Total
Governo	28,1%	41,3%	31,2%
Partidos políticos	20,6%	8,8%	17,7%
Autarquias	13,4%	11,3%	12,9%
Presidência da República	5,1%	5,0%	5,1%
Representantes dos restantes organismos públicos	1,6%		1,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,8%	1,3%	0,9%
Presidente da Assembleia Nacional	0,4%		0,3%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%		0,3%
Membros do corpo diplomático	0,4%		0,3%
Restantes atores da área política nacional		1,3%	0,3%
<b>Subtotal atores da política nacional</b>	<b>70,8%</b>	<b>68,8%</b>	<b>70,3%</b>
Comunidade política internacional	4,7%	5,0%	4,8%
<b>Subtotal atores da política</b>	<b>75,5%</b>	<b>73,8%</b>	<b>75,1%</b>
Atores extrapolíticos	24,5%	26,3%	24,9%
<b>Total</b>	<b>100% (253)</b>	<b>100% (80)</b>	<b>100% (333)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; total de peças em que se aplica a variável ator = 333. Valores em percentagem.*

Os representantes do Governo constituem os protagonistas mais frequentes das peças analisadas, representando 31,2% do total. Esta tendência é particularmente evidente na Rádio Morabeza, enquanto na RCV o peso do Governo é relativamente menor, refletindo uma distribuição mais equilibrada dos protagonistas pelas restantes categorias da política nacional. Entre os representantes do Governo, destacam-se os *ministros*, que correspondem a 21,9% do total de protagonistas políticos (Figura 8 do Anexo II). Os protagonistas dos *partidos políticos* ocupam o segundo lugar no total, enquanto as *autarquias* mantêm uma representação intermédia de 12,9%.

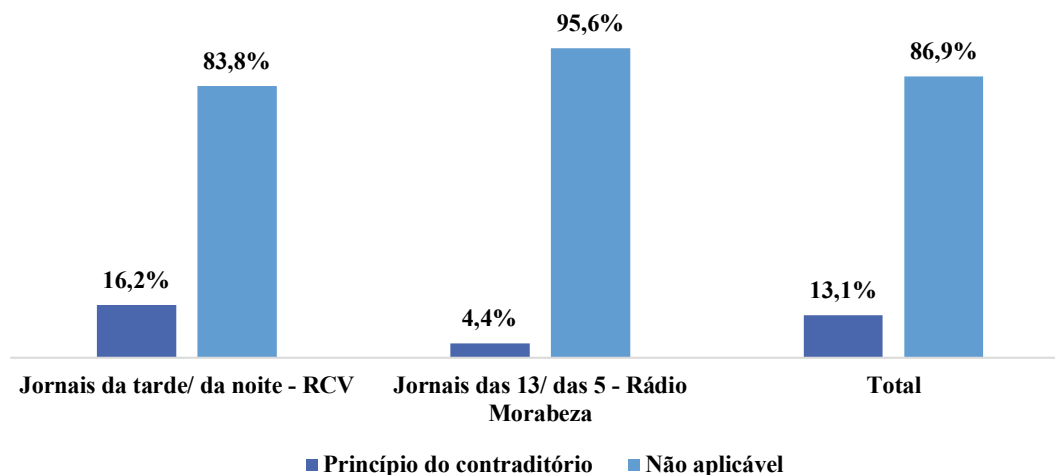
Na análise individual dos serviços noticiosos, verifica-se que a RCV reproduz a mesma hierarquia de protagonistas observada no conjunto da amostra. Já na Rádio Morabeza, os representantes das *autarquias* (11,3%) ocupam a segunda posição, enquanto os *partidos políticos* (8,8%) passam para o terceiro lugar.

Ainda através da Figura 8 do Anexo II, observa-se que os representantes fora do âmbito político surgem com frequência como protagonistas da informação, com maior expressão na Rádio Morabeza (26,3%).

### **Exercício do contraditório**

Na grande maioria das peças com presença e/ou referência a formações político-partidárias, registou-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas (86,9%), que implicassem o exercício do princípio do contraditório, sendo este, por isso, considerado *não aplicável*. Entre os blocos informativos analisados, mantém-se o domínio das peças sem críticas, especialmente nos Jornais das 13 e das 5 da Rádio Morabeza (95,6%). Em contrapartida, a RCV regista uma maior proporção de peças com críticas ou acusações (16,2%).

FIGURA 14 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 343; Valores em percentagem.

De forma global, foram identificadas críticas e/ou acusações em 45 das peças da amostra. Este número, ainda que pouco representativo, favorece a centralização de uma única perspetiva em detrimento das demais.

Nos serviços noticiosos da Rádio Morabeza, apesar de as peças com críticas terem sido residuais, o princípio do contraditório não foi aplicado em nenhuma ocorrência (Figura 9 do Anexo II).

Já nos jornais da RCV, constata-se um maior equilíbrio, ainda que haja preponderância dos conteúdos onde não foram respeitados os interesses atendíveis (73,2%), sobre aqueles em que se exerceu o contraditório (26,8%).

De notar que, nos blocos informativos analisados, não se registaram peças em que tivesse havido *tentativa de ouvir os interesses atendíveis*, isto é, de incluir ou procurar a posição da parte criticada ou acusada, embora sem sucesso.

Ainda que o número de peças que exigem o princípio do contraditório seja a minoria, uma vez que o exercício do contraditório deve ser a regra e não a exceção, as situações em que este não é assegurado merecem particular atenção.

# INFORMAÇÃO **NÃO** DIÁRIA



## APRESENTAÇÃO

A segunda parte do relatório de pluralismo político-partidário consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2025 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário/opinião – nos serviços de programas radiofónicos – Rádio de Cabo Verde (RCV), Rádio Morabeza e Rádio Alfa.

As análises dos serviços de programas que se desenvolvem neste capítulo incidem na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições de programas de debate e entrevista em que estes surgem, por vezes, como únicos convidados e, noutras, acompanhados por personalidades extrapolíticas.

No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapolíticos, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processam a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

## NOTA METODOLÓGICA

A análise da programação informativa não diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário/opinião que integraram autonomamente as grelhas de emissão do serviço de programas entre janeiro e dezembro de 2025, nos quais marcaram presença, de forma permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário. Não se trata, assim, de uma análise por amostragem, mas da totalidade dos programas com estas características emitidos no período em análise.

São objetos de análise os programas que tratam exclusivamente de temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, autarquias, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional, e outros convidados ligados à vida política nacional).

## APRESENTAÇÃO GERAL DOS DADOS

**FIGURA 1 - PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE**

Programas	Gênero	Serviço de programas	Periodicidade	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores políticos	Nº de atores políticos
Direto ao Ponto	Debate	RCV	Semanal	Terça-feira	10H	18	18	54
Discurso Direto	Entrevista	RCV	Semanal	Segunda-feira	22H	15	3	3
Quarta à Noite	Debate	RCV	Semanal	Quarta-feira	21H	32	5	7
Plenário	Debate	Rádio Morabeza	Quinzenal	Segunda-feira	19H	15	15	36
Espaço A Nação	Debate	Rádio Alfa	Semanal	Sábado	10H	21	2	4

*a) Universo das edições exibidas durante 2025. Não inclui número de reexibições.*

*b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da RCV = 26.*

*c) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da Morabeza = 15.*

*d) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da Rádio Alfa = 2.*

## Programa “Direto ao Ponto”

O “Direto ao Ponto” é um programa de debate emitido pela Rádio de Cabo Verde (RCV) às terças-feiras, às 10h00. O programa reúne, em regra, três convidados, correspondentes aos partidos políticos com assento parlamentar, para debater os principais temas da atualidade nacional e os assuntos em discussão no Parlamento.

A temporada de 2025 teve início em março e decorreu até julho, mantendo uma periodicidade semanal. A estrutura do programa, assente na participação de representantes dos três partidos com assento parlamentar, foi cumprida em todas as edições, com exceção da emitida a 18 de março. Segundo o jornalista, nessa ocasião o representante da UCID não compareceu ao debate, pelo que o programa decorreu apenas com representantes de dois partidos.

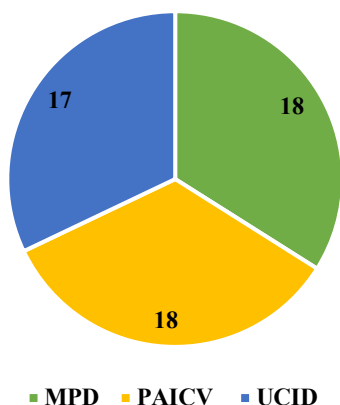
FIGURA 2 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

Nº de edições	Convidados	Nº de atores políticos	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
18	54	54	31:21:39	01:44:32

*Número total de edições analisadas = 18; número total de convidados = 54.*

Em 2025 foram emitidas 18 edições do programa “Direto ao Ponto”, totalizando mais de 31 horas e 21 minutos do tempo anual de emissão, com cada programa a prolongar-se em média por 1 hora, 44 minutos e 32 segundos. Dada a estrutura de três (3) convidados por edição, que foi respeitada em quase todas as edições, esta temporada contabilizou 54 convidados, todos representantes políticos, mais especificamente das estruturas partidárias.

**FIGURA 3 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO”**

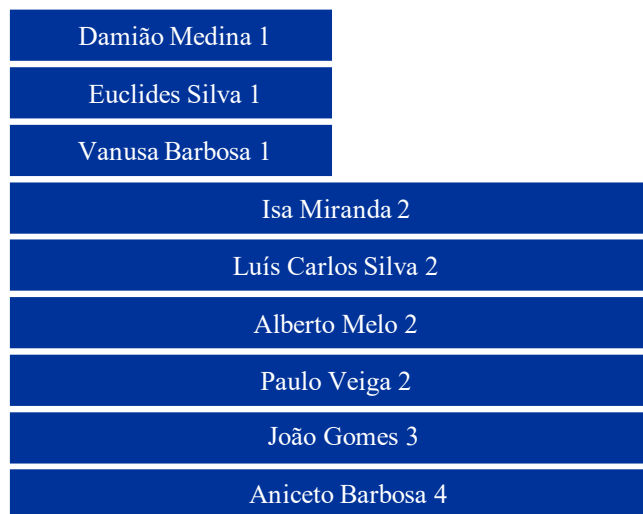


representantes dos três partidos parlamentares.

À semelhança das temporadas anteriores, os três partidos estiveram representados exclusivamente por deputados parlamentares. Em todas as edições foi igualmente identificada a função dos representantes e a respetiva filiação partidária.

Nos 18 debates analisados estiveram representados os três partidos com assento parlamentar, totalizando 54 presenças de atores político-partidários. O MpD e o PAICV registaram 18 presenças cada, enquanto a UCID contabilizou 17, em resultado da ausência de um representante numa das edições. Estes resultados estão em linha com a estrutura do programa, que assenta, em regra, na participação de

**FIGURA 4 - REPRESENTAÇÃO DO MPD NO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO”**

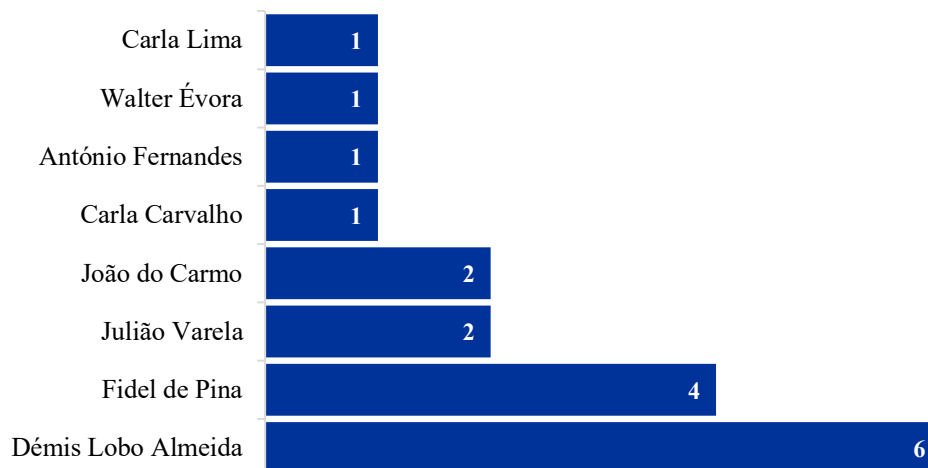


No que toca à diversidade dos atores político-partidários, o *MpD* fez-se representar no programa por nove (9) deputados. Destes, dois (2) são do sexo feminino e sete (7) do sexo masculino.

As presenças dos diferentes representantes do partido que sustenta o Governo distribuíram-se de forma quase equitativa ao longo das edições analisadas, destacando-se apenas

os deputados Aniceto Barbosa e João Gomes, que participaram em quatro (4) e três (3) edições do programa, respetivamente.

**FIGURA 5 - REPRESENTAÇÃO DO PAICV NO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO”**



Já o *PAICV* apresentou uma diversidade um pouco menor, uma vez que, nas 18 edições analisadas, foi representado por oito (8) deputados. Destes, dois (2) são do sexo feminino e seis (6) do sexo masculino. À semelhança do verificado noutros casos, a maioria dos deputados do *PAICV* participou numa ou duas edições da temporada de 2025, destacando-se os deputados Demis Almeida e Fidel de Pina, com seis (6) e (4) presenças, respetivamente.

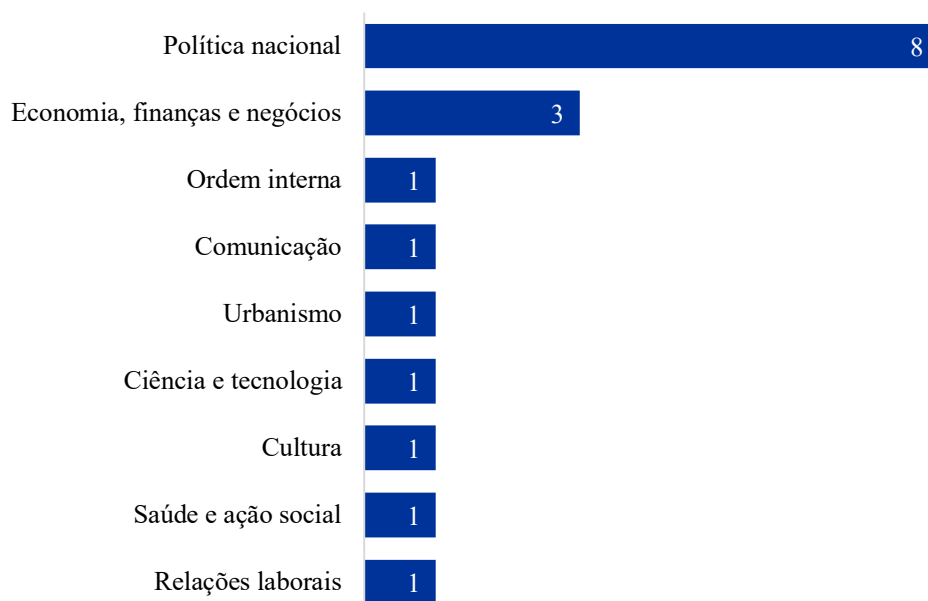
**FIGURA 6 - REPRESENTAÇÃO DA UCID NO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO”**



A *UCID* é o partido que apresentou maior concentração de representantes no programa, ao concentrar a sua presença nas 17 edições analisadas em apenas um deputado parlamentar.

De acordo com os dados, em 2025, nem a Presidência da República, as autarquias, ou os partidos extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições com atores políticos deste programa de debate.

FIGURA 7 - TEMÁTICAS DOMINANTES NO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO”



A distribuição temática dos debates evidencia o claro predomínio da *política nacional*, resultado esperado num programa que reúne representantes dos três partidos com assento parlamentar para discutir a atualidade política.

Embora o debate se centre maioritariamente em questões políticas, o programa aborda também outras áreas de interesse público, refletindo uma análise transversal dos principais assuntos da agenda nacional.

**FIGURA 8 - QUADRO GERAL DO PROGRAMA “DIRETO AO PONTO”**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Ator</b>	<b>Atividade/função do ator</b>	<b>Representação político-partidária</b>	<b>Local de Intervenção</b>
04/03/2025	Propostas de lei sobre a justiça aprovadas, na generalidade	João Gomes	Deputado	MpD	Estúdio
		Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
11/03/2025	Renovação do mandato dos órgãos externos ao Parlamento, PCFR pessoal docentes e da saúde	Paulo Veiga	Deputado	MpD	Estúdio
		Julião Varela	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
18/03/2025	Relatório Polícia Nacional que aponta para redução das ocorrências criminais	Alberto Melo	Deputado	MpD	Estúdio
		Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	
		Não compareceu	Representante	UCID	
25/03/2025	Leitura dos partidos políticos em relação ao veto do PR ao nome de Abraão Vicente embaixador de CV em Portugal e as linhas amarelas que o atual chefe de estado traçou no que diz respeito aos nomes a indicar ou aceitar como embaixador	Vanusa Barbosa	Deputado	MpD	Estúdio
		Carla Carvalho	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
01/04/2025	Um olhar sobre o pacto entre partidos políticos e a sociedade, que o MPD propõe para a proteção e fortalecimento da democracia em Cabo Verde	Euclides Silva	Deputado	MpD	Estúdio
		Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	

		António Monteiro	Deputado	UCID	
15/04/2025	A chegada do avião da guarda Costeira - Aeronave King Air 360 - D4CCL. Destinada às evacuações médicas e operação de vigilância e segurança marítima	António Monteiro	Deputado	UCID	Estúdio
		Walter Évora	Deputado	PAICV	
		Paulo Veiga	Deputado	MpD	
29/04/2025	Alerta do Governo de que o país deve se preparar para o recrutamento de mão-de-obra estrangeira, para colmatar a falta de trabalhadores em alguns sectores	Aniceto Barbosa	Deputado	MpD	Estúdio
		António Monteiro	Deputado	UCID	
		Carla Lima	Deputado	PAICV	
06/05/2025	Liberdade de imprensa em Cabo Verde: o país sobe 11 posições no Ranking da RSF	Luís Carlos Silva	Deputado	MpD	Estúdio
		Fidel de Pina	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
13/05/2025	Um olhar sobre a recente polémica entre a RCV e o Parlamento, por causa da decisão de não transmitir, na íntegra, as sessões plenárias	Luís Carlos Silva	Deputado	MpD	Estúdio
		Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
20/05/2025	A situação dos transportes Marítimos e aéreos/ o pré-aviso de greve dos pilotos da TACV	Damião Medina	Deputado	MpD	Estúdio
		Fidel de Pina	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	

27/05/2025	Balanço dos 9 anos de governação e 4 anos deste segundo mandato: Aspetos positivos e os menos conseguidos	Aniceto Barbosa	Deputado	MpD	Estúdio
		Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
03/06/2025	Nova parceria entre Cabo Verde e o grupo Banco Mundial, para os próximos dez anos. A participação do Primeiro-Ministro na iniciativa do Grupo Banco Mundial nos EUA	Isa Miranda	Deputado	MpD	Estúdio
		Fidel de Pina	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
10/06/2025	Estatísticas do Mercado de Trabalho, com a taxa de desemprego a situar-se em 8%	Aniceto Barbosa	Deputado	MpD	Estúdio
		António Fernandes	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
17/06/2025	O conteúdo do Relatório de Inspeção do Serviço Antifraude, do Ministério das Finanças, no Porto da Praia	Isa Miranda	Deputado	MpD	Estúdio
		João do Carmo	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
24/06/2025	O 4º fórum de desenvolvimento	João Gomes	Deputado	MpD	Estúdio
		João do Carmo	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
08/07/2025		Aniceto Barbosa	Deputado	MpD	Estúdio

	Um olhar sobre os 50 anos da independência de Cabo Verde e as perspetivas para o futuro	Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
15/07/2025	O desfecho e os efeitos práticos da CPI – sobre a gestão do Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo e do Fundo de Ambiente	João Gomes	Deputado	MpD	Estúdio
		Julião Varela	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	
22/07/2025	O risco de Cabo Verde perder o certificado de país livre do paludismo. O alerta da nova representante da OMS em Cabo Verde	Alberto Melo	Deputado	MpD	Estúdio
		Fidel de Pina	Deputado	PAICV	
		António Monteiro	Deputado	UCID	

## Programa “Discurso Direto”

O Discurso Direto é um programa de entrevista emitido pela Rádio de Cabo Verde (RCV) às segundas-feiras, às 22h00. O programa assenta num formato de grande entrevista conduzida por um único jornalista, tendo como convidado um protagonista da atualidade, proveniente da esfera político-partidária ou de outras áreas da vida pública.

A temporada de 2025 teve início em março, mantendo uma periodicidade semanal. Embora privilegie entrevistas a protagonistas da vida política, o programa dedica igualmente espaço a temas de diversas áreas de interesse público.

Ao longo de 2025, a emissão do programa revelou alguma irregularidade. Não foram transmitidas edições nos meses de janeiro, fevereiro, agosto e novembro, tendo-se registado apenas duas emissões no mês de abril, nos dias 14 e 28.

A monitorização incidiu exclusivamente sobre as edições que contaram com a presença de atores político-partidários, excluindo-se da análise as entrevistas realizadas com convidados provenientes de outras áreas da sociedade.

FIGURA 9 – DADOS GERAIS DO PROGRAMA “DISCURSO DIRETO”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores políticos	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
15	15	3	11:30:57	00:46:04

*Número total de edições analisadas = 15; Número total de convidados = 15.*

Durante o período em análise, foram emitidas 15 edições do programa “Discurso Direto”, correspondentes a 11 horas e 30 minutos de emissão, com cada programa a prolongar-se em média por 46 minutos. com a participação de 15 convidados, dos quais apenas três eram atores políticos. Dada a estrutura de 1 convidado por edição, esta temporada contabilizou 15 convidados, dos quais três (3) em representação de formações políticas.

FIGURA 10 – EDIÇÕES DO PROGRAMA “DISCURSO DIRETO” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

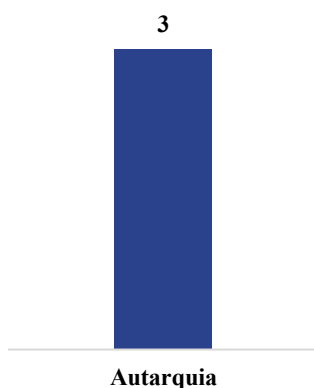
Nº de edições	Nº de atores políticos	Duração total	Duração média
3	3	02:22:32	00:47:31

*Número total de edições analisadas = 3; Número total de atores políticos partidários = 3.*

Nas edições analisadas do programa “Discurso Direto”, emitidas e analisadas em 2025, registou-se a presença de três (3) convidados ligados à esfera político-partidária. Isto é, 20% dos convidados deste programa pertencem à política nacional. Os três (3) atores participaram num conjunto de três edições, totalizando 2 horas e 22 minutos.

Em média, cada programa com presença de atores políticos teve duração de 47 minutos e 31 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (Figura 5).

**FIGURA 11 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “DISCURSO DIRETO”**



A análise da representação político-partidária evidencia a presença exclusiva da formação Autarquia, com três participações ao longo do período analisado. As presenças foram asseguradas pelos presidentes das câmaras municipais da Praia, Porto Novo e Tarrafal de São Nicolau.

Não foram identificadas participações de representantes do Governo, dos partidos políticos com assento parlamentar, ou de outras formações político-partidárias nas edições analisadas do programa em 2025.

FIGURA 12 – TEMAS DOMINANTES NO PROGRAMA “DISCURSO DIRETO”

Tema
Dia do Município da Praia: desafios, conquistas e as metas para o futuro da capital do país
Festas de São João e os projetos da Câmara Municipal do Porto Novo para o município
Balanço do mandato como Presidente da Câmara Municipal Tarrafal São Nicolau

*Número total de edições analisadas = 3; Número total de atores políticos partidários = 3.*

As entrevistas com presença de atores político-partidários centraram-se, essencialmente, em temas relacionados com a gestão autárquica, o desenvolvimento local e as comemorações municipais. Os assuntos abordados incidiram sobre os desafios, conquistas e perspetivas futuras dos municípios da Praia, Porto Novo e Tarrafal de São Nicolau.

**FIGURA 13 - QUADRO GERAL DO PROGRAMA “DISCURSO DIRETO”**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Ator</b>	<b>Atividade/função do ator</b>	<b>Representação político-partidária</b>	<b>Local de intervenção</b>
19/05/2025	Dia do Município da Praia: desafios, conquistas e as metas para o futuro da capital do país	Francisco Carvalho	Presidente	Câmara Municipal da Praia	Estúdio
24/06/2025	Festa de São João e atividades da Câmara Municipal do Porto Novo	Elisa Pinheiro	Presidente	Câmara Municipal do Porto Novo	Estúdio
13/10/2025	Dedicado ao município da Praia (no dia do município, o que já foi feito e os projetos) desafios conquistas e metas para o futuro	Neivo Araújo	Presidente	Câmara Municipal de Tarrafal de São Nicolau	Estúdio

## Programa “Quarta à Noite”

O *Quarta à Noite* é um programa de informação e análise emitido semanalmente pela Rádio de Cabo Verde (RCV), às quartas-feiras, com uma duração aproximada de duas horas. O programa dedica-se ao aprofundamento de temas da atualidade política, económica, social e institucional, através de debates que reúnem representantes políticos e convidados de outras áreas da vida pública.

Ao longo de 2025, a emissão do programa revelou alguma irregularidade, tendo deixado de ser transmitidas 14 edições previstas, situação que se verificou ao longo de quase todo o ano. Destaca-se o mês de julho, em que não foi emitida qualquer edição.

Face ao elevado número de programas não transmitidos, a presente análise incide exclusivamente sobre as edições efetivamente emitidas que contaram com a participação de atores político-partidários.

FIGURA 14 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores políticos	Duração total	Duração média
32	84	10	47:59:38	1:29:59

O programa *Quarta à Noite* da RCV emitiu, em 2025, um total de 32 edições, totalizando quase 48 horas de emissão, com uma duração média de 1 hora, 11 minutos e 48 segundos por programa. Ao longo da temporada, participaram 79 convidados, dos quais sete pertenciam à esfera político-partidária.

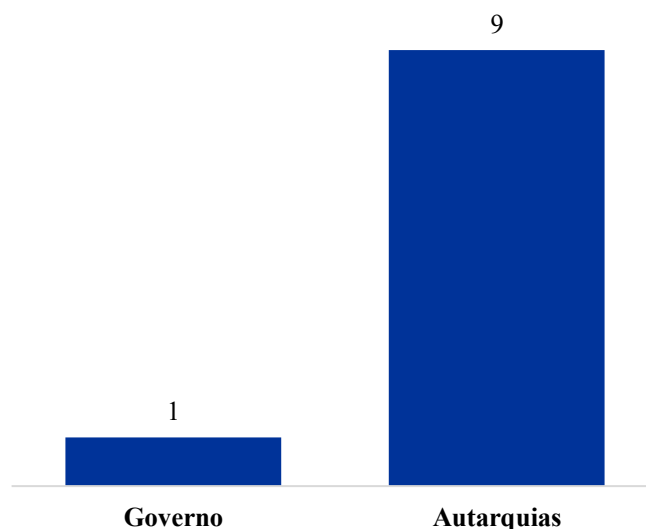
FIGURA 15 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “QUARTA À NOITE” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

Nº de edições	Nº de atores políticos	Duração total	Duração média
5	10	4:47:13	1:11:48

Nas edições do “*Quarta à Noite*” emitidas e analisadas em 2025, foram registadas presenças de 10 atores políticos. Isto é, apenas 11,9% dos convidados deste programa pertencem à área política, mais concretamente à política nacional. Este valor verificou um decréscimo de apenas um (1) ator político em relação a 2024. Estes 10 convidados da política participaram num conjunto de cinco (5) edições, totalizando 4 horas, 47 segundos

e 13 segundos. Em média cada programa com presença de atores políticos teve a duração de 1 hora, 11 minutos e 48 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (Figura 5).

**FIGURA 16 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”**



As autarquias foram a formação política com maior número de presenças, contabilizando nove (9) intervenções, representadas essencialmente por vereadores municipais. O Governo marcou presença numa única edição, através de um ministro.

Não se registou a participação de representantes partidários, verificando-se o predomínio de atores ligados ao poder local e ao Governo Central. Verifica-se igualmente uma reduzida diversidade de convidados da esfera política, tendo alguns intervenientes participado em mais do que uma edição do programa.

Para além dos atores políticos, o programa reuniu convidados provenientes de diferentes áreas de atividade, designadamente representantes de instituições públicas, da sociedade civil, da cultura, do setor empresarial e das confissões religiosas. A participação destes intervenientes complementou a perspetiva política, contribuindo para uma abordagem mais diversificada dos assuntos tratados

FIGURA 17 - TEMÁTICAS DOMINANTES NO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”

Tema
Dia do município do Sal
Tempestade Erin em São Vicente
Carnaval nas ilhas do Sal, São Nicolau, Boa Vista e São Vicente
Cultura: a mulher cabo-verdiana no mundo da arte e do desporto
Conferência regional no Sal sobre cuidados infantis

A programação do “Quarta à Noite” abordou diversos temas de interesse público, incidindo sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento local, proteção civil, cultura, desporto e políticas sociais.

De um modo geral, observa-se uma predominância de assuntos ligados à realidade nacional e local, com especial enfoque em acontecimentos e iniciativas com impacto nas comunidades.

**FIGURA 18 - QUADRO GERAL DO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”**

Data	Tema	Ator	Atividade/função do ator	Representação político-partidária	Representação extraparlamentar-partidária do ator	Local de intervenção
26/02/2025	Carnaval na ilha do Sal, em SN, Boa vista e em SV	Ivan Graça	Representante	n/a	Grupo Carnavalesco Gaviões	Estúdio
		Nuno Lopes	Representante	n/a	Grupo Carnavalesco Patchê Parloa	
		Edson Oliveira	Representante	n/a	Grupo Carnavalesco Criola África	
		Tchida	Representante	n/a	Grupo Carnavalesco Pedra de Lume na folia	
		Fábio Testi	Diretor da Cultura	Câmara Municipal Sal	n/a	
		Fábio Gomes	Presente Jurados	Câmara Municipal Sal	n/a	
		Viviane Mendes	Vereadora	Câmara Municipal Sal	n/a	
		Nádia Santos	Vereadora	Câmara Municipal Boa Vista		

		José Carlos da Luz	Vereador	Câmara Municipal São Vicente	n/a	
		Paulo Mota	Vereador	Câmara Municipal Ribeira Brava	n/a	
26/03/2025	Cultura: destaque a mulher cabo-verdiana-no mundo da arte e do desporto	Magui Spencer	Artista	n/a	Artista	Estúdio
		Yacine Rosa	Artista	n/a	Artista	
		Viviane Mendes	Vereadora	Autarquia	n/a	
		Nélida Maocha	Contabilista	n/a	Profissional técnico	
15/05/2025	Conferência regional na ilha do Sal sobre cuidados infantis	Fernando E. Freire	Ministro	Governo	n/a	Estúdio
		Dom Ildo Fortes	Bispo	n/a	Igreja Católica	
		Dom Arlindo Furtado	Cardeal	n/a	Igreja Católica	

13/08/2025	Tempestade Erin em São Vicente	Jassy Sousa	Vereadora	Autarquia	n/a	Estúdio
		Ivan da Graça	Ativista social	n/a	Movimento cívico	
		Vitória Veríssimo	Comandante Regional	n/a	SNPCB	
		Jorge Pimpa	Artista	n/a	Artista	
03/09/2025	Dia do município do Sal	Spencer Lima	Presidente	n/a	Câmara de Comércio de Sotavento	Estúdio
		Viviane Mendes	Vereadora	Autarquia	n/a	

### Programa “Plenário”

Plenário é um programa de debate emitido pela Rádio Morabeza quinzenalmente às segundas-feiras, com uma duração aproximada de 60 minutos. O “Plenário” alberga uma estrutura de três convidados por cada edição, com participação exclusiva dos representantes dos partidos políticos parlamentares.

Em 2025, a emissão do “Plenário” não manteve a proposta quinzenal, por exemplo, nos meses de janeiro, outubro e novembro, em que se registou apenas uma edição cada, com alterações nas datas previstas nos dois últimos meses. Já nos meses de julho e dezembro não foi emitida qualquer edição do programa.

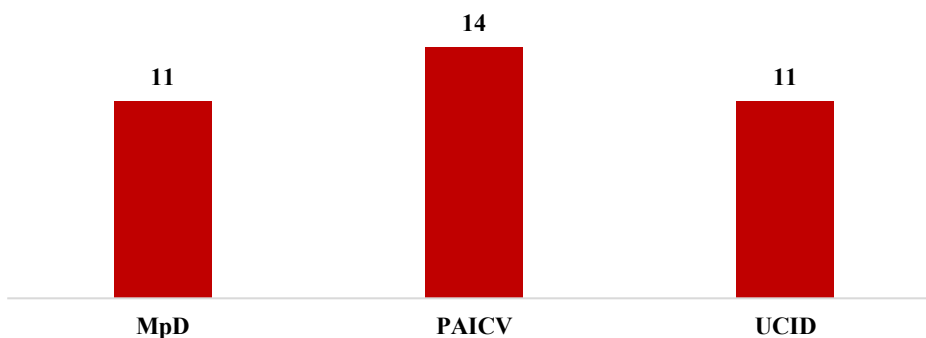
Além disso, o programa nem sempre manteve a estrutura de três atores políticos por edição. De acordo com o apresentador, tal ficou a dever-se ao facto de alguns partidos políticos convidados não terem designado representantes para participar no debate.

**FIGURA 19 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “PLENÁRIO” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS**

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total	Duração média
15	36	13:47:34	00:55:10

No total das 15 edições em 2025, estiveram presentes 36 atores em representação dos três partidos parlamentares, perfazendo 13 horas, 47 minutos e 34 segundos. Em média, cada programa teve uma duração de mais de 55 minutos.

**FIGURA 20 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PLENÁRIO”**



*Nota: Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 36; Valores em números absolutos.*

Nos debates analisados, estiveram atores em representação dos três partidos parlamentares, embora com diferenças no número de presenças. Em nove (9) das quinze (15) edições analisadas, o programa contou apenas com representantes de dois dos três partidos com assento parlamentar. O MpD e a UCID estiveram ausentes em quatro edições cada, enquanto o PAICV faltou apenas a uma. Em resultado, o MpD e a UCID registaram o mesmo número de presenças (11 cada).

Na maioria das edições, o apresentador não especificou a função dos intervenientes, identificando-os, apenas pela respetiva filiação partidária. A única exceção verificou-se na edição de 5 de maio, na qual foi anunciada a função de um dos convidados como secretário-geral do MpD.

Embora o formato habitual consista em debates presenciais em estúdio, houve também um caso isolado, a 10 de março, que incluiu a transmissão da intervenção da “Ministra da Defesa durante a reunião do Conselho Superior das Forças Armadas e após ter recebido equipa técnica da União Europeia para abrir uma oportunidade de financiamento dirigidos para equipamentos e capacitação militar.”

No que concerne aos assuntos debatidos, as edições de 2025 registaram uma considerável diversidade temática. Como é evidente, a *política nacional* dominou as discussões, seguida por conteúdos referentes à *sociedade*.

FIGURA 21 - QUADRO GERAL DO PROGRAMA “PLENÁRIO”

Data	Tema	Ator	Atividade/função do ator	Representação político-partidária
06/01/2025	Perspetivas para 2025	Nilton Silva	Representante	PAICV
		António Monteiro	Representante	UCID
10/02/2025	Debate sobre a remodelação governamental	José Carlos da Luz	Representante	MpD
		Marcos Modesto	Representante	PAICV
		António Monteiro	Representante	UCID
24/02/2025	Novo estatuto dos municípios	Vander Gomes	Representante	MpD
		Nilton Silva	Representante	PAICV
		António Monteiro	Representante	UCID
10/03/2025	Desafios da defesa nacional perante a instabilidade global	-	-	-
		Adilson Graça Jesus	Representante	PAICV
		Anilton Andrade	Representante	UCID
24/03/2025	A eleição dos órgãos externos à Assembleia	Vander Gomes	Representante	MpD
		Dora Pires	Representante	UCID
07/04/2025	O turismo e a economia local	Vander Gomes	Representante	MpD
		Nelson Faria	Representante	PAICV
21/04/2025	Como pode Cabo Verde proteger a sua economia face à instabilidade do mercado externo e às novas barreiras comerciais globais?	Flávio Lima	Representante	MpD
		Nelson Faria	Representante	PAICV
05/05/2025	As comemorações dos 50 anos da independência de Cabo Verde	Agostinho Lopes	Secretário-geral	MpD

		Adilson Jesus	Representante	PAICV
		Anilton Andrade	Representante	UCID
19/05/2025	Escassez de mão-de-obra em setores estratégicos	Marco Modesto	Representante	PAICV
		António Monteiro	Representante	UCID
02/06/2025	Prioridades para a reta final da legislatura	Nilton Silva	Representante	PAICV
		Zilda Oliveira	Representante	UCID
16/06/2025	A sustentabilidade do ensino superior em Cabo Verde	Flávio Lima	Representante	MpD
		Nilton Silva	Representante	PAICV
		Dora Pires	Representante	UCID
15/09/2025	Reconstrução de São Vicente	José Carlos da Luz	Representante	MpD
		António Duarte	Representante	PAICV
		Anilton Andrade	Representante	UCID
29/09/2025	Que políticas energéticas para Cabo Verde	Flávio Lima	Representante	MpD
		Nelson Faria	Representante	PAICV
		António Monteiro	Representante	UCID
13/10/2025	Debate sobre o setor da educação	Dirce Lena	Representante	MpD
		Nilton Silva	Representante	PAICV
24/11/2025	Políticas de natalidade	Dirce Lena	Representante	MpD
		Adilson Graça Jesus	Representante	PAICV

## Programa “Espaço A Nação”

O “Espaço A Nação” é um programa de debate emitido pela Rádio Alfa, aos sábados, por volta das 10h. A sua estrutura integra três a quatro convidados por painel, com atores políticos e de outras esferas sociais, focando-se no debate de temas da atualidade.

O programa, de periodicidade semanal, teve início a 8 de fevereiro de 2025, sendo apresentado por um único jornalista. Embora o “Espaço a Nação” tenha mantido a transmissão aos sábados, verificou-se que, em algumas datas previstas, o programa não foi emitido. Nestas ocasiões, a rádio optou, na maioria das vezes, pela reposição de edições.

FIGURA 22 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “ESPAÇO A NAÇÃO” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total	Duração média
2	4	04:08:53	01:08:18

Em 2025, foram emitidas 21 edições do programa, das quais apenas duas contaram com a participação de atores político-partidários. Estas duas edições totalizaram mais de quatro horas de emissão, com uma duração média de cerca de 1 hora e 8 minutos por programa.

Na primeira edição, participaram atores vinculados a partidos políticos com e sem assento parlamentar, especificamente a *UCID* e o *PP*, respetivamente. Os protagonistas foram identificados como “convidados”, com menção exclusiva às respetivas filiações partidárias, sem que as suas funções tenham sido especificadas. O debate contou, ainda, com a presença do Presidente da Pró-Praia, tendo como tema central os “177 anos de elevação da Praia à categoria de cidade”. O apresentador referiu que o Secretário-geral do *MpD* foi convidado, mas não compareceu ao debate, tendo justificado a sua ausência por incompatibilidade de agenda.

Na segunda edição registou-se a presença de um dos partidos parlamentares, neste caso, o *PAICV*, representado por um dos deputados nacionais. A *Autarquia* esteve representada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Filipe do Fogo. O painel debateu a renovação ou a continuidade da liderança do *PAICV* e as suas implicações para o futuro do partido. Importa salientar que um dos convidados, o Edil da Praia, esteve

ausente do debate. De acordo com o apresentador, o convite foi enviado contudo, o referido autarca justificou a sua indisponibilidade por motivos de sobrecarga de agenda e razões de ordem pessoal.